Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A EMPATIA NO EXERCÍCIO GERENCIAL DA LIDERANÇA DO ENFERMEIRO

Relatoria: SABRINA EDVIRGES GARCIA SILVA

Autores:
Luan Lopes da Silva
Natacha Lorrana Silva Santos
Edir Ney Teixeira Mandú
Marilia Duarte Valim

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Enfermagem é conhecida socialmente pelo seu processo de cuidar, no qual tem como objeto, de uma maneira geral, o cuidado demandado por pessoas, especificado na apresentação de suas necessidades de saúde. O processo de trabalho da Enfermagem, contudo, não se resume somente à assistência à saúde, por meio de cuidados físicos e psicossociais. Para isso, o gerenciar em Enfermagem é fundamental e se constitui em um desafio para o enfermeiro, pois se espera que este esteja preparado para coordenar, planejar, tomar decisões, supervisionar e auditar, todos os processos que circundam a assistência, e isso incluem ações voltadas à própria equipe de trabalho. A empatia tem muita influência na prática gerencial, em particular "nos processos de tomada de decisão, especialmente quando esta se refere a questões ligadas ao cuidado. Objetivo: Evidenciar como a comunicação e a empatia se associam e contribuem para o melhor gerenciamento da equipe, trazendo para o espaço de atuação do enfermeiro e suas contribuições para a assistência. Método: Estudo reflexivo produzido no período de 13 de janeiro a 5 de maio de 2016, a partir de uma situação da prática gerencial levantada por meio de quatro visitas técnicas e entrevista aberta junto a três enfermeiros, dois de uma unidade hospitalar e um de uma unidade básica de saúde. Resultados: A comunicação é uma das competências mais importantes que o enfermeiro deve ter para gerenciar a equipe de enfermagem e, dentro desta mostra-se como elemento relevante a empatia, que possibilita o estabelecimento de vínculos afetivos para com a equipe. Conclusão: A execução dos processos de trabalho de enfermagem exige do enfermeiro líder inúmeras competências. Algumas delas são imprescindíveis para a harmonização na relação da equipe, dentre elas consideramos: a liderança baseada na comunicação, com voz ativa, íntegra, compreensiva e flexível; a comunicação clara e objetiva, com humildade, respeito, confiança e empatia, sendo esta última muito significativa para os bons processos de comunicação.